

# Principais recomendações sobre aconselhamento de opções reprodutivas

Esta directriz foi elaborada com base nas melhores evidências disponíveis e no consenso de especialistas na área, sendo atualizada regularmente para refletir novas evidências.

Espera-se que os profissionais de saúde sigam esta directriz, a menos que exista uma razão clínica convincente para adotar uma abordagem diferente, específica para um determinado paciente.



**European  
Reference  
Network**

for rare or low prevalence  
complex diseases

 **Network**  
Genetic Tumour Risk  
Syndromes (ERN GENTURIS)



[www.genturis.eu](http://www.genturis.eu)

## Principais recomendações sobre aconselhamento de opções reprodutivas

As recomendações nesta directriz estão divididas em quatro secções: 1. Tomada de decisão reprodutiva – conteúdo e estrutura do aconselhamento reprodutivo; 2. Momento da oferta do aconselhamento reprodutivo; 3. Apresentação das opções reprodutivas; 4. Variedade de tecnologias de reprodução assistida.

Tomada de decisão reprodutiva – conteúdo e estrutura do aconselhamento reprodutivo	Recomendação	Força*
O aconselhamento reprodutivo deve ser oferecido a todas as pessoas com uma síndrome hereditária de predisposição para cancro** e familiares.	1,2, 11	Forte (1,2), moderada (11)
Os casais devem ter acesso a uma equipa multidisciplinar de especialistas.	6, 13	Forte
<b>Momento do aconselhamento reprodutivo</b>		
O aconselhamento reprodutivo deve ser oferecido de forma longitudinal, com múltiplas oportunidades ao longo da vida, idealmente começando antes do planeamento familiar.	7, 8	Forte
As crianças em risco devem receber aconselhamento ao atingirem a idade adulta, ou antes, se apropriado.	10	Moderada
<b>Apresentação das opções reprodutivas</b>		
O aconselhamento reprodutivo deve incluir oportunidades de acompanhamento e acesso a apoio psicológico.	12, 13	Moderada (12), forte (13)
<b>Variedade de tecnologias de reprodução assistida</b>		
As opções de preservação da fertilidade devem ser incluídas no aconselhamento reprodutivo.	15, 16	Forte (15), moderada (16)

\* Esta classificação baseia-se em artigos publicados e no consenso de especialistas: forte – consenso de especialistas E evidências consistentes; moderada – consenso de especialistas COM evidências inconsistentes E/OU novas evidências provavelmente favoráveis à recomendação; fraca – decisão da maioria dos especialistas SEM evidências consistentes.

\*\* O aconselhamento é especialmente relevante em idade reprodutiva, mas também pode ser pertinente noutros grupos etários, como na adolescência e em indivíduos mais velhos que estejam informando seus familiares.